

LEARNING BY EAR - Aprender de Ouvido

As Jovens – 5º Episódio

Abuso sexual – Segunda Parte

Texto: Zainab Aziz

Redacção: Andrea Schmidt/Christine Harjes

Tradução: Maria Kremer

Personagens:

[Characters]

Ancora: para Intro/Outro

Bibiy personagem principal

A mãe de Samera.....a mesma que na 1ªparte

Bamu (tio de Samera).....o mesmo que na 1ªparte

O chefe da aldeia.....homem adulto

Alma.....a mesma personagem

Intro:

Alô! Bem vindos à série especial de Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. O episódio de hoje é a segunda parte da nossa história sobre o abuso sexual. Na semana passada, a Bibiy descobriu que uma das suas melhores amigas foi abusada sexualmente pelo tio e agora está grávida. No episódio desta semana a Bibiy inicia uma campanha para que se faça justiça.

PRIMEIRA CENA

(SCENE ONE)

(Bibiy fala com as outras raparigas e pede-lhes para se virem juntar a ela na campanha para salvar crianças em perigo)

(tambores africanos)

(African Drums)

1. BIBIY: Queridas amigas, tenho más notícias sobre a Samera. Neste momento ela está no hospital, doente. E as más notícias são: ela está grávida! Eu queria que vocês se juntassem a mim para podermos ajudar a Samera.
2. ALMA: O quê? A Samera grávida? Mas como? E como é que isso aconteceu? Eu não percebo, ela só tem 15 anos.
3. BIBIY: Ela disse-me que foi violada pelo seu próprio tio já há algum tempo. Eu fui visitá-la ao hospital e ela está muito triste. Imagina o teu tio a fazer-te uma coisa dessas!
4. ALMA: Mas como é que as pessoas podem ser tão más? Ela deve estar realmente perturbada!

5. BIBIY: E está! Sabes, eu li algo na internet sobre abuso sexual de crianças. Provoca problemas a longo prazo! A minha avó diz que devíamos tentar erguer-nos contra todas as formas de abuso das crianças – quer se trate de abuso físico, psíquico, emocional, falta de cuidados ou até mesmo violência doméstica. A Vóvó também diz que o abuso é sempre mau e que nunca é nossa culpa.
6. ALMA: Então, Bibiy, o que pretendes fazer agora?
7. BIBIY: Boa pergunta! Para já, quero que vamos todas falar com o chefe da aldeia. Vamos ver o que é que ele pensa de como podemos lidar com a situação da nossa amiga. Porque tenho quase a certeza que o tio da Samera vai ter de sujeitar-se à lei... o que é que vocês pensam?

(As crianças, em coro: Claro que sim! Esse homem bruto tem de ser punido!)

(Children in a chorus: Yes!....Yeah! this cruel man must be punished!)

**Música Louis S. Mhlanga-Hona Ka-Simbabwe-4084613000
MUSIC**

SEGUNDA CENA

SCENE 2:

1. BIBIY: Respeitável chefe da aldeia, a nossa amiga Samera contou-me a injustiça terrível que lhe foi feita pelo seu próprio tio e estamos profundamente perturbadas!

2. CHEFE: Bibiy, estou muito chocado com o que me contas. É muito triste que o abuso sexual tenha tido lugar na própria família, perpetrado por alguém que a criança conhece! Tem de se fazer algo urgentemente.

3. BIBIY: É por isso que viemos aqui.

4. CHEFE: Tens razão! E não vou descançar enquanto o culpado não for levado à justiça! Tu e as tuas amigas fizeram bem em comunicar o que aconteceu.

5. BIBIY: Em nome das minhas amigas que estão lá fora à espera, permita-me que lhe agradeça por se oferecer para ajudar a pobre Samera. Podemos voltar mais tarde para saber o que conseguiu?

6. CHEFE: Sem dúvida, Bibiy! Tu és sempre bem vinda.

7. BIBIY: Muito obrigada e até breve.

(A porta fecha-se por detrás dela)

(Door closes behind)

8. CHEFE: Aaah! Que vergonha! Se uma doença afectasse os nossos filhos, declararíamos uma situação de emergência nacional. Seriam postos fundos à disposição para procurar tratamento. Mas infelizmente o abuso de menores não é um tema popular entre os nossos políticos ou tema de conversação nas reuniões sociais. Sempre defendemos que o que acontece na família deve ficar na família: uma atitude que tem de mudar radicalmente. As crianças têm de ser protegidas...

Música: Louis S. Mhlanga-Hona Ka-Simbabwe - 4084613000

TERCEIRA CENA

SCENE THREE

(batendo à porta)

(knocking at the door)

1. CHEFE: Sim, entre **(a porta abre-se)**. Oh! Mamã Samera, seja bem vinda! Sente-se por favor.

2. MÃE: Obrigada, chefe. Só queria saber o que é que já consegui, porque desde a última vez que falámos, o meu irmão desapareceu e nunca mais o vi.
3. CHEFE: É por isso que lhe pedi para vir aqui. Queria falar consigo sobre o que fiz até agora.
4. MÃE: Oh! Chefe, como é que o meu irmão pôde fazer tal coisa á minha filha? É o pior pecado do Mundo! **(chorando)** A minha Samera só tem 15 anos e agora está grávida porque o tio abusou dela! É inacreditável!
5. CHEFE: Mamã Samera, o seu irmão Bamu foi detido pela polícia e está agora sob custódia policial. Bibiy, essa mocinha tão corajosa, ajudou-nos muito... e as amigas dela também. Desde que me apresentou o caso até encontrarmos o seu irmão.
6. MÃE: Se há alguém no Mundo em quem eu tivesse inteira confiança era o meu irmão. Agora, a minha menina, uma adolescente, vai ser mãe! **(chorando)** Só Deus sabe se ela está livre de doenças venéreas ou de HIV! Estou à espera que o médico me diga alguma coisa...
7. CHEFE: Mamã Samera, seja forte. Tenho a certeza que será feita justiça!

8. MÃE: Claro que sim, chefe, ele vai ter de pagar todas as despesas durante e após o parto. E tem de assumir também as despesas com a criação do bebé. E não nos podemos esquecer que a minha filha tem de voltar para a escola para terminar o ensino.
9. CHEFE: Sim, tem toda a razão, mamã Samera. Nem que ele tenha de vender todo o gado, assim se fará.
10. MÃE: Muito obrigada, chefe! Fico contente por saber que Bamú está sob custódia policial. Cabe agora ao tribunal castigá-lo, eu sei. Bem, tenho de me ir embora, porque a minha filha precisa mais de mim que ninguém. Tenho de falar com o médico para saber os resultados dos exames. Ando preocupada... Ai! O que é que uma mãe pode fazer numa situação destas? Sinto que podia partir a cabeça ao Bamú com as minhas próprias mãos!
11. CHEFE: Mamã Samera, isso não nos ajudava nada. O mais importante é saber que o Bamú está nas mãos da justiça e que vai receber o castigo que merece. O que precisa de fazer é seguir os conselhos do médico e velar para que a sua filha, a Samera, receba assistência e apoio profissional.

Tambores africanos

AFRICAN DRUMS

QUARTA CENA

SCENE FOUR:

(Bibiy e o seu grupo estão na cidade---barulho.....carros.....e uma multidão de pessoas)

(Bibiy and her group are in town... noise...cars...and crowds of people.)

1. ALMA: O que é que vamos fazer hoje no internet café, Bibiy?

2. BIBIY: Bem, tínhamos decidido que hoje íamos procurar qual a melhor maneira de escolher a carreira adequada para cada uma de nós. A nossa rede “Força Jovem Feminina” está a ficar, dia após dia, cada vez mais forte. Há muitas jovens que contribuíram para a nossa página de perfis e outras enviaram fotografias muito engraçadas.

3. ALMA: **(Ri)** É verdade! Algumas são mesmo muito interessantes – como aquela que nos foi mandada pela jovem de... mmmh... Turkana. Gostei mesmo muito do seu fato tradicional, com colares de várias cores à volta do pescoço. Oh, olha, esta fotografia... é linda!

4. BIBIY: Até mesmo aquela foto de um grupo de raparigas do Mali era linda. E o que mais me impressionou foi o projecto de limpeza em que participam. Elas juntam-se uma vez por mês e fazem a limpeza de locais públicos – como escola, hospitais ou até mesmo ruas! Eu achei o máximo!
5. ALMA: Espero que também hoje consigamos mais fotografias interessantes e novos membros que queiram juntar-se à nossa rede: “Força Jovem Feminina”.
6. BIBIY: Eu também o espero... hummmmm, já pensaste na carreira que gostarias de seguir?
7. ALMA: Sabes uma coisa, Bibiy? Ando a pensar em ser advogada, para poder combater os que abusam de menores e não respeitam os direitos das crianças. Não consigo parar de pensar no que aconteceu à nossa amiga. Bibiy, o que tu fizeste é espantoso. Conseguiste lançar as bases para uma acção que levou à detenção do tio de Samera.
8. BIBIY: Foi um trabalho de equipa – cada uma de nós contribuiu à sua maneira. Conseguimos algo porque somos fortes. No futuro temos de usar sempre a nossa força colectiva para combater o crime de qualquer natureza, principalmente, feito contra nós, raparigas.

9. ALMA: Continuo a achar difícil de acreditar que o nosso próprio tio possa fazer algo de semelhante... Não consigo imaginar!
10. BIBIY: Sim! Estas coisas acontecem muito. O problema é que muitas crianças esquecem o que os pais lhes dizem. A minha avó tem razão. Ela diz que as crianças nunca deviam aceitar presentes de ninguém sem informar os pais e que devíamos manter sempre um certo distanciamento dos adultos. E é claro que os nossos pais têm de saber sempre para onde vamos – mas muitas crianças esquecem este aspecto tão importante.
11. ALMA: Espero verdadeiramente que o tio de Samera apodreça na cadeia para sempre e nunca mais se possa aproximar de raparigas.
12. BIBIY: Percebo o que queres dizer – mas cabe ao tribunal decidir. Mas tenho a certeza que a Samera vai recuperar e voltar para a escola. A propósito, lembrem-se que é para a semana que as meninas vão jogar futebol contra os rapazes.
13. ALMA: Uau! Tenho estado à espera da prova final. Temos de mostrar aos rapazes que somos capazes de os mandar para casa de olhos no chão. Amanhã temos treino no pátio da escola.

14. BIBIY: Alma, tenho de me ir embora agora, tenho de recolher as nossas camisolas de futebol, até logo!
15. ALMA: OK, menina Bob Marley (**Um abraço**) Tchau!

Música: Louis S. Mhlanga-Hona Ka-Simbabwe - 4084613000

Oturo:

E pronto, por hoje terminámos a série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. Este episódio foi escrito por Zainab Aziz.

Gostaram do programa? Estamos à espera das vossas opiniões. Podem enviar um email para afriportug@dw-world.de

E se quiserem voltar a ouvir esta emissão ou aconselhá-la aos vossos amigos, entrem na nossa página da internet: www.dw-world.de/lbe

Até à próxima